

## FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DOS IMPACTOS NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

*Initial training of physical education teachers: Analysis of impacts in professional performance*

**Pedro Henrique de Sousa**

*Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro<sup>1</sup>*

**Mateus Lemos Barroso**

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará<sup>2</sup>*

**Daiane Araujo de Sousa**

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará<sup>3</sup>*

**José Ribamar Ferreira Júnior**

*Centro Universitário Fametro<sup>4</sup>*

**Resumo:** Esse estudo teve por objetivo identificar a percepção de alunos do último ano do Curso de Educação Física, de determinadas Instituições de Ensino Superior (IES), quanto a formação para sua atuação docente. De natureza descritiva e de abordagem quantitativa, teve os dados coletados por e-mail, através do Google Docs. Para a coleta de dados, recorreu-se a um questionário semiestruturado com 8 questões abertas e fechadas. A análise dos dados foi realizada por teste de Qui-Quadrado para a verificação da associação entre as variáveis. Participaram da investigação 32 alunos do curso de educação física, sendo 16 do sexo feminino e 16 do sexo masculino, com idade entre 21 anos a 28 anos, de duas IES distintas. Os resultados indicaram que mais da metade dos alunos se sentem confiantes quanto ao que foi aprendido na sua formação para a docência e apontaram que a disciplina e os professores de didática foram os que mais contribuíram para a sua atuação na Educação Física Escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar; Docência; Formação Inicial; atuação profissional; Licenciatura.

**Abstract:** This study aimed to identify the perception of physical education students, of certain Higher Education Institutions (HEIs), regarding the formation of their teaching practice. Of descriptive nature and quantitative approach, had the data collected by email, through Google Docs. For data collection, a semi-structured questionnaire was used with 8 open and closed questions. Data analysis was

<sup>1</sup> [pedrohx2@hotmail.com](mailto:pedrohx2@hotmail.com). Mestrando em Ciências do Desporto pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; profissional de Educação Física da Equipe Multidisciplinar do Município de Tejuçoca.

<sup>2</sup> [mateuslemb@gmail.com](mailto:mateuslemb@gmail.com). Mestre em Ciências Médicas pela Universidade de Fortaleza; Professor da Rede Pública Estadual do Ceará.

<sup>3</sup> [daianeuece@gmail.com](mailto:daianeuece@gmail.com). Especialista em Educação Física Escolar pela Faculdade de Minas. Professora da Rede Municipal de Quixeramobim.

<sup>4</sup> [profjunioedf@gmail.com](mailto:profjunioedf@gmail.com). Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Professor do Centro Universitário Fametro.



performed by the Chi-Square test to verify the association between the variables. The research was conducted by 32 physical education students, 16 female and 16 male, aged between 21 and 28 years, from two different HEIs. The results indicated that more than half of the students feel confident about what was learned in their education for teaching and pointed out that didactic teachers were the ones who most contributed to their performance in School Physical Education.

**Keywords:** Physical School Education; Teaching; Initial; Formation; professional performance; Bachelor's degree.

## **INTRODUÇÃO**

Pela legislação, os cursos de licenciaturas têm como objetivo formar professores para atuar na educação básica, composta por Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de modalidades como o ensino profissionalizante e educação especial (GATTI, 2010). Além disso, para a formação dos professores é necessário o acompanhamento e realização do estágio supervisionado através do curso de licenciatura em Educação Física.

Sendo assim, a proposta do curso de licenciatura em Educação Física tem como foco a formação de professores, voltada para o conhecimento profissional e principalmente para aprendizagem da docência (BENITES; CYRINO; SOUZA NETO, 2013). Porém, o debate sobre a formação de professores para Educação Básica fortaleceu-se nos anos 80 e 90, em coincidência com o movimento de revitalização da escola (TANURI, 2000).

Já do ponto de vista político na educação, entendemos que a escola desempenha um papel importante na democratização dos saberes, sendo uma instituição republicana e democrática (BAGNARA; FENSTERSEIFER, 2019). Assim, melhorando e adequando os saberes na formação dos futuros profissionais da educação, acredita-se que a melhoria no ensino da educação básica se torna um avanço importante para a sociedade em geral. Dessa forma, essa pesquisa apresentou o objetivo de identificar a percepção de alunos do último ano do curso de graduação em Educação Física, em duas Instituições de Ensino Superior (IES), quanto à formação para atuação docente.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa se classifica como um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo descritivo busca descrever as características de determinada população, fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis (GIL, 2008). De acordo com Moresi (2003) a abordagem quantitativa refere-se a como será conduzida a pesquisa. Ela é planejada com o intuito de mensurar os dados com maior precisão e confiabilidade utilizando-se da análise estatística.

O estudo foi realizado em agosto de 2018, em duas Instituições de Ensino Superior (IES), sendo uma privada de Fortaleza e outra pública de Canindé, no Ceará. Os licenciandos foram convidados a participar da pesquisa pelo pesquisador depois da devida autorização das IES por meio do Termo de Anuência.

A amostra foi composta por 32 alunos do curso de Licenciatura em Educação Física, sendo 16 do sexo feminino e 16 do sexo masculino, com idade variando entre 21 e 28 anos, cursando o último ano da graduação. Os licenciandos foram convidados a participar da pesquisa pelo pesquisador depois da devida autorização das IES por meio do Termo de Anuência.

Foram incluídos na amostra licenciandos regularmente matriculados no curso de licenciatura em Educação Física em instituições de ensino superior autorizadas pelo Ministério da Educação e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos todos os participantes que porventura não estivessem no último semestre.

Em relação aos aspectos éticos, todas as informações necessárias sobre a pesquisa estavam descritas no TCLE, que foi devidamente assinado por todos os participantes de forma espontânea e voluntária. Para que os pesquisadores pudessem realizar a coleta de dados nas IES referidas como cenários de pesquisa, foi solicitada a autorização prévia dos responsáveis por meio da assinatura do Termo de Anuência. Vale reforçar que os participantes tiveram a identidade preservada, podendo desistir a qualquer momento do estudo sem sofrer nenhum risco ou dano físico, mental ou social. A pesquisa está de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).



Para a coleta de dados recorreu-se a um questionário, formatado no Google Docs, que é ferramenta web 2.0. Composto de 8 perguntas semiestruturada com perguntas abertas e fechadas, elaborado pelos pesquisadores com o objetivo de analisar as experiências profissionais e suas respectivas disciplinas. O instrumento foi elaborado com base na experiência acadêmica dos autores nas disciplinas de estágio do curso de Educação Física.

Também foram incluídas no questionário perguntas relacionando o participante com questões referentes ao gênero (feminino, masculino, transgênero feminino ou transgênero masculino); idade (Menos que 21 anos, 21 a 24 anos, 24 a 28 anos, acima de 28 anos) e formação (Licenciatura, Licenciatura/Bacharel).

Posteriormente foram realizadas perguntas voltadas para a confiança relacionada aos conhecimentos e saberes oriundos da formação docente, o nome da instituição na qual concluiu/concluirá o curso, quais disciplinas estavam voltadas para atuação profissional e quais professores contribuíram para atuação profissional.

P1 - Gênero (feminino, masculino, transgênero feminino ou transgênero masculino)

P2 - Idade (Menos que 21 anos, 21 a 24 anos, 24 a 28 anos, acima de 28 anos)

P3 - Formação (Licenciatura, Licenciatura/Bacharel).

P4 - Qual instituição você concluiu ou concluirá o curso de Educação Física?

P5 - Quanto aos conhecimentos e saberes aprendidos e vivenciados na formação para a docência e você se sente (Muito pouco confiante, pouco confiante, confiante, muito confiante)

P6 - Quais as disciplinas na sua formação inicial são voltadas para atuação relevantes para ação docente na Educação Física Escolar?

P7 - Quais professores e suas respectivas disciplinas que em sua análise contribuíram para sua atuação docente na Educação Física Escolar?

P8 - Quais elementos você considera relevante no apontamento dos professores acima que contribuíram para sua atuação profissional?

## ANÁLISE DE DADOS

Para a análise dos resultados foi utilizado o Programa SPSS 22.0.0, com o intuito de atualização de testes estatísticos. Os dados foram apresentados em percentuais, considerando o número de participantes respondentes em cada questão/item. Foi realizado o teste de Qui-Quadrado para a verificação da associação entre as variáveis qualitativas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 32 licenciandos investigados, o grupo do sexo feminino foi representado por oito estudantes do curso de licenciatura e oito estudantes do curso licenciatura/bacharel. Já o grupo do sexo masculino foi composto de 16 estudantes do curso de licenciatura.

Ao dividir o grupo total em dois grupos baseados no sexo, estes ficaram organizados em: 16 mulheres entre 21 e 24 anos (50%); e 16 homens entre 24 a 28 anos (50%). Observou-se que o grupo do sexo feminino apresentou melhores resultados classificatórios, podendo-se afirmar que as mulheres se sentiram mais confiantes do que os homens quanto aos conhecimentos e saberes aprendidos e vivenciados na formação para a docência (Tabela 1).

**Tabela 1** - Quanto aos conhecimentos e saberes aprendidos e vivenciados na Formação para a docência e você se sente:

SEXO	N (%)	N (%)	N (%)	P < 0,05
	POUCO CONFIANTE	CONFIANTE	MUITO CONFIANTE	
MASCULINO	4 (12,5%)	8 (25%)	4 (12,5%)	0,05
FEMININO	0 (0%)	16 (50,0%)	0 (0%)	

**Legenda:** N (%) = Número de participantes e percentual; P=Valor de significância obtido pelo teste Qui-Quadrado \*Sig. para  $p < 0,05$ .

Fonte: Autoria própria. Dados da pesquisa.



Na construção de saberes dos professores de Educação Física estão presentes os princípios da intencionalidade do trabalho docente, a articulação teórico-prático no processo de formação, o trabalho coletivo na escola e o reconhecimento do caráter subjetivo e social do trabalho (CALDEIRA, 2001). Portanto, essas competências se revelam através da capacidade dos professores de definirem os fins que pretendem alcançar, da reflexão coletiva, da prática cotidiana e da determinação social do trabalho.

Os autores Carneiro, Vieira e Alves (2017), em um estudo realizado com professores de faculdades de Educação Física de Quixadá-CE, onde analisaram o perfil, os desafios e os percursos da formação docente, concluíram que o contexto do curso possibilita a criação de novos conhecimentos e informações que podem auxiliar nas pesquisas voltadas à formação dos docentes ativos no ensino, com a finalidade de melhorar a qualidade e aprimorar as suas técnicas em aspectos teóricos e práticos no ensino. Em um estudo realizado por Bertini Junior e Tassoni (2013) foram identificados nos discursos dos professores de Educação Física da educação básica aspectos relacionados a forma com que eles organizavam suas práticas, discursos esses que indicaram falta de comprometimento por partes dos docentes e gestores.

Os saberes e fazeres na atuação docente da Educação Física são bastante importantes para formação acadêmica. Portanto, diante das transformações que vêm ocorrendo com o passar do tempo em relação a prática docente e na Educação Física, faz-se necessário caracterizar o desenvolvimento na profissão docente e os saberes durante o processo de formação (NASCIMENTO; PALMA, 2017).

Ao perguntar “quais as disciplinas na formação inicial são voltadas para atuação na ação docente na Educação Física escolar?”, a maioria dos licenciandos indicou a didática, sendo esse resultado pontuado por 16 participantes do sexo feminino e 8 participantes do sexo masculino como ilustra-se na tabela 2.



**Tabela 2** - Quais as disciplinas na sua formação inicial são voltadas para atuação e relevantes para ação docente na Educação Física Escolar?

SEXO	N (%)	N (%)	N (%)	P <0,05
	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>DIDÁTICA</b>	<b>OUTROS</b>	
<b>MASCULINO</b>	4 (12,5%)	8 (25%)	4 (12,5%)	0,01
<b>FEMININO</b>	0 (0%)	16 (50%)	0 (0%)	

**Legenda:** N (%) = Número de participantes e percentual; P=Valor de significância obtido pelo teste Qui-Quadrado\*Sig. para  $p < 0,05$ .

Fonte: Autoria própria. Dados da pesquisa.

Os resultados desta pesquisa não corroboram com o estudo de Bagnara e Fensterseifer (2019), cujo foco na formação inicial era a prática dos esportes e o ensino dos esportes na graduação de Educação Física, deixando o foco centrado no conteúdo e não em problematizá-lo e transformá-lo em conhecimento escolar.

Os mesmos autores realizaram um estudo com dois professores de Educação Física e constataram que eles apresentavam uma relação distante em relação aos documentos que norteiam e explicitam as intencionalidades da educação escolar, evidenciando a pouca participação na construção do Projeto Político Pedagógico.

Quando indagados sobre quais os professores e suas respectivas disciplinas que em sua análise contribuíram para a atuação na docência, 14 homens (43,75%) mencionaram os professores de Estágio; 13 mulheres (40,62%) e 2 homens (6,25%) mencionaram os professores de Didática; e, por fim, 3 mulheres (9,3,8%) citaram os professores de outras disciplinas (Tabela 3).

**Tabela 3** - Quais professores e suas respectivas disciplinas que em sua análise contribuíram para sua atuação docente na Educação Física Escolar?

SEXO	N (%)	N (%)	N (%)	P <0,05
	<b>ESTAGIO</b>	<b>DIDÁTICA</b>	<b>OUTROS</b>	
<b>MASCULINO</b>	14 (43,75%)	2 (6,25%)	0 (0%)	0,01
<b>FEMININO</b>	0 (0%)	13 (40,62%)	3 (9,38%)	

**Legenda:** N (%) = Número de participantes e percentual; P=Valor de significância obtido pelo teste Qui-Quadrado \*Sig. para  $p < 0,05$ .

Fonte: Autoria própria. Dados da pesquisa.



Podemos observar que no presente estudo encontrou-se uma prevalência em relação à relevância atribuída aos professores de didática na formação inicial, de forma contrária ao estudo conduzido por Gariglio (2010), que verificou que não havia a prevalência de relevância atribuída às disciplinas específicas do curso de Educação Física.

Os problemas enfrentados pela formação dos professores são múltiplos em relação a sua prática docente. Podemos observar que os debates ainda estão relacionados ao movimento corporal, ao desenvolvimento psicomotor e a melhoria da aptidão física e do esporte. Dessa forma, pode ser por essa relação ainda presente na formação de professores de Educação Física Escolar que os resultados do presente estudo não corroboraram com os demais achados na literatura.

A última pergunta do questionário, ainda em referência os professores e disciplinas que contribuíram para a atuação docente e que foram apontados na questão anterior, tratou sobre os elementos identificados como relevantes para a atuação profissional na Educação Física Escolar. A maioria indicou que a didática era considerada o elemento mais relevante, sendo esse resultado pontuado por 16 participantes do sexo feminino e 5 participantes do sexo masculino como ilustra-se na tabela 4.

**Tabela 4** - Quais elementos você considera relevante no apontamento dos professores acima que contribuíram para sua atuação profissional?

SEXO	N (%)	N (%)	N (%)	P valor
	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	DOMINIO DE CONTEUDO	DIDÁTICA	
MASCULINO	8 (25%)	3 (9,38%)	5 (15,62%)	0,001
FEMININO	0 (0%)	0 (0%)	16 (50%)	

**Legenda:** N (%) = Número de participantes e percentual; P=Valor de significância obtido pelo teste Qui-Quadrado. \*Sig. para  $p < 0,05$ .

Fonte: Autoria própria. Dados da pesquisa.

De acordo com Isaia e Bolzan (2008), para a docência universitária é necessário além do conhecimento específico, o investimento no conhecimento



pedagógico, porque é essencial para uma atuação profissional dos seus alunos. Essa afirmativa corrobora com os achados do presente estudo que demonstrou a didática dos professores foi considerada como elemento relevante para atuação profissional dos alunos, sendo este indicado por 5 (31,3%) homens e 16 (100%) mulheres. Este resultado indica que pode haver influência dos aspectos relacionados à atuação dos professores da licenciatura para/na futura atuação profissional dos seus alunos. Assim, a formação em relação à teoria e prática na Educação Física, em nível de licenciatura, estava preocupada, no passado, em formar mão de obra que, praticamente, eram voltadas para executores e repetidores de habilidades motoras sem o devido conhecimento sobre a motricidade humana e sem comprometimento com o processo educacional (GHILARDI, 1998).

Para Saviani (2009), existe a complexidade do problema inerente à formação docente, evidenciando vários aspectos contemplados no próprio Documento do Conselho Nacional de Educação (CNE), que fixou as Diretrizes Curriculares Nacionais. Dessa forma, a partir das várias concepções de diferentes correntes de pensamentos, é refletida a falta de um trabalho unificado e centralizado desde a preparação dos professores (LYRA; MAZO; BEGOSSI, 2018).

## CONCLUSÃO

Esse estudo teve por objetivo identificar a percepção de alunos do último período do curso de Educação Física, de duas Instituições de Ensino Superior, quanto a formação para sua atuação docente, recorrendo, para isso, a um questionário elaborado pelos autores, composto por 8 perguntas semiestruturada abertas e fechadas.

A partir dos dados coletados nos grupos investigados, é possível concluir, quanto aos conhecimentos e saberes aprendidos e vivenciados na formação inicial para a docência, que a maioria dos participantes se sente confiante (F=16; M=4) para atuação docente. Em relação à disciplina da formação inicial voltada para ação/atuação docente, a didática foi considerada a mais relevante (F=16; M=8).

Ao referir-se aos professores da licenciatura e suas respectivas disciplinas os participantes afirmaram que a didática e/ou professores desta disciplina foram os mais relevantes para atuação profissional na Educação Física Escolar. E, por fim, os



elementos que consideravam mais relevantes relacionados a esses profissionais, para sua atuação docente foram, em primeiro lugar a didática (F=16; M=5), seguida de experiência profissional (F=0; M=8) e domínio de conteúdo (F=0; M=3).

Por fim, sugere-se que para futuros estudos seria importante analisar como estudantes de outras disciplinas escolares relacionam a formação inicial com a atuação profissional. Este estudo teve como limitação o fato de incluir apenas duas IES com poucos participantes, por isso, sugere-se novas pesquisas sobre a temática.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 dez. 2012.

BAGNARA, I. C; FENSTERSEIFER, P. E. Relação entre formação inicial e ação docente: o desafio político da educação física escolar no centro do debate. **Revista Brasileira de Ciências do esporte**, [s.l.], v. 41, n. 3, p. 277-283, jul.2019. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0101328918300751>. Acesso em: 13 set. 2018.

BENITES, L. C.; CYRINO, M.; SOUZA NETO, S. Estágio curricular supervisionado: a formação do professor-colaborador. **Olh@res**, v. 1, n. 1, p. 116-140, 2013. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/32>. Acesso em: 14 set. 2018.

BERTINI JUNIOR.; TASSONI, E.C.M. A educação física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 467-483, set. 2013. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1807-55092013000300013&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1807-55092013000300013&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 07 de set. 2018.

CALDEIRA, A. M. S. A formação de professores de educação física: quais saberes e quais habilidades? **Revista Brasileira Ciências do Esporte**, Belo Horizonte, v. 22, n. 3, p. 87-103, mai. 2001. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/578>. Acesso em: 15 de out. 2018.

CARNEIRO, S. N. V.; VIEIRA, A. B.; ALVES, M. N. A identidade do profissional docente: diferenças nas práticas pedagógicas dos professores licenciados e bacharéis no curso de educação física em uma IES em Quixadá-CE. **Rev. Espaço do currículo (online)**, [s.l.], v. 10, n. 3, p. 527-541, set./dez. 2017. Disponível em:

**Temas em Educação Física Escolar**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, jan./jun. 2021, p. 3-14

Recebido em: 22/03/2021

Publicado em: 25/06/2021

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/rec.v10i3.31010/32954>. Acesso em: 20 de out. 2018.

GARIGLIO, J. A. O papel da formação inicial no processo de constituição da identidade profissional de professores de educação física. **Revista Brasileira Ciências do esporte**, Porto Alegre, v. 2, n. 2-4, p. 11-28, dez. 2010. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0101-32892010000200002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-32892010000200002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 25 de set. 2010.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, dez. 2010. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0101-73302010000400016&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0101-73302010000400016&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 25 de set. 2010.

GHILARDI, R. Formação profissional em educação física: a relação teoria e prática. **Motriz**, Rio Claro, v. 4, n. 1, p. 1-11, jun. 1998. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/6575>. Acesso em: 20 de out. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008. 201 p.

ISAIA, S. M.; BOLZAN, D. P. V. Compreendendo os movimentos construtivos da docência superior: construções sobre pedagogia universitário. **Linhas críticas**, [s. l.], v. 14, n. 26, p. 43-59, jan./ jun. 2008. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3424/3112>. Acesso em: 13 set. 2018.

LYRA, V. B.; MAZZO, J.Z.; BEGOSSI, T. D. A educação física no currículo da formação de professores primários no Rio Grande do Sul (1877-1927). **Revista Brasileira de educação**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 1-20, jul. 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1413-24782018000100232&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-24782018000100232&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 13 set. 2018. MORESI, E. **Metodologia da pesquisa**. Brasília, DF: UCB, 2003.

MORESI, E. **Metodologia da pesquisa**. Brasília, DF: UCB, 2003.

NASCIMENTO, A. Z.; PALMA, J. A. V. Saberes da formação docente em educação física: o olhar de professores formados na universidade estadual de Londrina. In: CONGRESSO NORTE PARANAENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 8., Londrina, PR, 2017. **Anais...** Londrina, PR: CONPEF, 2017. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/conpef/portal/pages/arquivos/ANAIS%20CONPEF%202017/saberes%20da%20formacao%20128227-19975.doc.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>. Acesso em: 07 de out. 2018.



**SOUSA, Pedro Henrique; et al.**

TANURI, L. M. História da formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 1, n. 14, p. 61-88, 2000.

**Temas em Educação Física Escolar, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, jan./jun. 2021, p. 3-14**  
**Recebido em: 22/03/2021**  
**Publicado em: 25/06/2021**